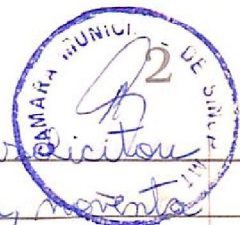




Ata da trigésima segunda Sessão Ordinária da
Câmara Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

Aos quatro dias do mês de Novembro de hum mil novecentos e noventa e seis, às vinte horas e dez minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto os Vereadores Dalton Martini e José Carlos Ramalho, para a realização da trigésima segunda Sessão Ordinária. Invocando a Proteção Divina, deu início aos trabalhos o Senhor Presidente, solicitando a leitura da Ata da Sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após o Vereador Segundo Secretário apresentou as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Ato contínuo foi concedido espaço aos Senhores Vereadores para Breves Comunicações. Não havendo nenhum Vereador interessado em usar do espaço, foi apresentado o Projeto de Lei vinte, barra, noventa e seis de autoria do Vereador Aluizio Pereira de Barros, sendo encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Em seguida foram apresentados os Projetos Decreto Legislativos número quatro, barra, noventa e seis de autoria dos Vereadores Baiano Filho e Aluizio Pereira de Barros, cinco, barra, noventa e seis de autoria dos Vereadores, de seis, barra, noventa e seis ao treze, barra, noventa e seis de autoria do Vereador Aluizio Pereira de Barros, de quatorze, barra, noventa e seis ao vinte, barra, noventa e seis de autoria do Vereador Waldemar Brandão, de vinte e um, barra, noventa e seis ao trinta e um, barra, noventa e seis de autoria da Vereadora Teresinha Tomelin, de trinta e dois, barra, noventa e seis ao quarenta e nove, barra, noventa e seis de autoria do Vereador Baiano Filho, cinquenta, barra, noventa e seis de autoria do Vereador Sebastião de Mattos e cinquenta e um, barra,

noventa e seis de autoria do Vereador Paschoal da Cerâmica, os quais foram encaminhados para a Comissão de Justiça e Redação. Logo após apresentou-se o Veto Total ao Projeto de Lei dezessete, barba, noventa e seis de autoria do Poder Executivo e o parecer trinta e sete, barba, noventa e seis da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o Veto, o Senhor Presidente passou a presidência ao Primeiro Vice, e usou da tribuna comentando sobre a importância do Projeto de Lei em questão, pedindo a aquiescência dos colegas Vereadores para a rejeição do Veto. Aluizio Pereira de Barros disse que o Projeto beneficiava a coletividade, sendo assim conclamou aos Uldes Pares para votarem contrários ao Veto. Paschoal da Cerâmica falou do seu concordamento com o Projeto, sendo desfavorável ao Veto. Baiano Filho fora contrário ao Veto, sugerindo que fosse criada uma reserva específica para atender as Associações de Bairros, dentro dos seis por cento de área parcelada da qual é destinada ao Poder Público para a instalação dos equipamentos comunitários. Waldemar Brandão disse ser desfavorável ao Veto. Falou também sobre o bom senso dos loteadores do município. Aparteando Paschoal da Varejão teve justificativas sobre o Projeto. Sebastião de Matos manifestou-se contrário ao Projeto, dizendo que o Poder Legislativo não poderia fazer leis obrigando a doação de áreas não pertencentes ao município, salientando que o mesmo afrontava a Constituição Federal. Portanto disse ser favorável ao Veto do Poder Executivo. Aparteando Paschoal da Varejão falou que o Projeto de Lei tinha respaldo nas leis Federais. Em votação o Veto, foi reprovado, obtendo voto favorável apenas do Vereador Sebastião de Matos. Em seguida o Vereador



Pascheal de Vasquez reassumiu a Presidência e apresentou a Indicação setenta e seis, barra, noventa e seis de autoria do Vereador Eirmino Navarro, que a justificou. Em discussão, Aluizio Pereira de Barros falou da existência de um ponto de água no referido local, dizendo que a Prefeitura Municipal deveria determinar a pessoa lá instalada, que cumpra com o regulamento ou conceda o ponto para outro interessado. Em votação a Indicação foi aprovada. Logo após apresentou-se o Projeto de Lei vinte e quatro, barra, noventa e seis de autoria do Poder Executivo e os pareceres trinta e oito, barra, noventa e seis da Comissão de Justiça e Redação e dezessete, barra, noventa e seis da Comissão de Finanças e Orçamentos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o Projeto, Pascheal da Cerâmica disse que este era uma tentativa do Poder Público em dar condições de empresas se instalarem no distrito Industrial do município. Requerer a dispensa de Interstício Regimental. Em discussão o Requerimento verbal do Vereador Pascheal da Cerâmica, Altair Lavaglieri disse que estaria adentrando com algumas emendas ao Projeto, justificando-as, portanto pediu que o Projeto não fosse aprovado em única votação. Aparteando Aluizio Pereira de Barros falou que o mais importante era manter a exigência da documentação legal, evitando futuros transtornos. Em votação o requerimento verbal, foi aprovado, tendo voto contrário do Vereador Altair Lavaglieri. Em discussão o Projeto, Waldemar Brandão teceu justificativas sobre este, pedindo aos colegas Vereadores a aprovação do mesmo. Aluizio Pereira de Barros disse que o Projeto era de grande valia, pelo incentivo às empresas em se instalarem no município. Sérgio Palmasola falou ser um grande defensor da vinda de novas indústrias para Sinop, dizendo da importância destas ao município. Manifestou-se favorável ao Projeto, salientando que o Poder Público deveria

dar as maiores condições possíveis para o investimento de empresários em Sinop. Baião Filho comentou sobre o Projeto, falando da importância fundamental da implantação da Secretaria de Indústria e Comércio em Sinop. Altair Lavaglieri falou de seu concordamento com o Projeto, a fim de trazer incentivo aos empresários do município para o crescimento de Sinop. Em primeira e única votação, o Projeto foi aprovado. Ato contínuo fora concedido espaço aos Vereadores inscritos para usarem do Grande Expediente. Inicialmente Aluizio Pereira de Barros falou sobre o Projeto do moto-táxi, dizendo que este estaria tramitando na Casa. Sugeriu também o serviço de entrega de mercadorias com motocicletas, salientando que para isto não era necessário a aprovação de Concessão Pública. Após o Senhor Presidente, abriu um precedente regimental, solicitando a apresentação do Projeto de Lei vinte e oito, barra, noventa e seis de autoria do Poder Executivo, o qual foi encaminhado para as Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos. Em seguida o Vereador Sérgio Palmasola usou do Grande Expediente falando sobre as péssimas condições da Estrada Rosa. Pediu que a Casa enviasse uma missão-de-apelo aos representantes Estaduais e Governo do Estado, solicitando a recuperação da referida Estrada devido esta estar intratável. Comentou também sobre a falta de um corpo de bombeiros em Sinop, deixando o município sem assistência em casos de socorro a vítimas de acidentes. Solicitou que fosse oficializado o Presidente do Clube Hípico de Sinop, parabenizando pelo trabalho que vem desempenhando frente a organização. Firmemente ele mesmo fez críticas ao Governador Dante de Oliveira, dizendo haver um total abandono com o norte de Mato Grosso. Altair Lavaglieri pediu que se oficiasse o Senhor José Lid de Mendonça Chagas, Supervisor Regional do Índia, bem como a presidência do Clube Hípico por ceder seus estabe-



lecimentos, cumprimentando-os pelo sucesso obtido no lançamento da vacinação contra a febre aftosa. Comentou sobre as péssimas condições das estradas da Região, dizendo que a Prefeitura Municipal deveria tomar alguma medida, devido o Estado não dar atenção a estes problemas. Procedeu a leitura de um ofício, o qual informava que a Fipe de Sinop fora agraciada com uma doação de um veículo tipo Perua Beta, ofertada pela PRO-VIDA, entidade do Estado de São Paulo. Comentou ainda sobre o Decreto do Presidente da República que trazia a cobrança de um imposto único às empresas, e falou sobre a necessidade da regulamentação do Projeto do moto-taxi. Waldemar Brandão comentou sobre as péssimas condições das estradas do município, dizendo que a classe madeireira deveria ter a conscientização de preservá-las. Salientou também a falta de auxílio do Estado para com o município. Requisitou que fosse enviado um ofício à Secretária Municipal de Educação, indicando a necessidade de colocar um ônibus a disposição da Escola Municipal, sendo que esta estaria no próximo dia onze representando Sinop em Curitiba. Barão Filho falou sobre a Fipe de Sinop, dizendo da necessidade da aprovação do Projeto de Lei do qual destina uma parcela da verba da Educação à mesma. Comentou também sobre o Projeto do moto-taxi dizendo que era necessário buscar mecanismos para a viabilização deste e dar condições aos seus usuários. Solicitou que fosse oficializada a Colonizadora Sinop, cobrando a finalização do cercamento dos jardins Jacarandás e Uleitás. Após o Senhor Presidente agradecer a Proteção Divina e a presença de todos, encerrando a Sessão. Sendo a presente Ata lida e se for achada, conforme irá assinada pelo Senhor Presidente e Primeiro Secretário.

